



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Memória Descritiva

Reestruturação A.R.C.B.V



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento

Inês Cristina da Cruz Silva

20211208

Orientadores

Professor Doutor Nelson Barata Antunes

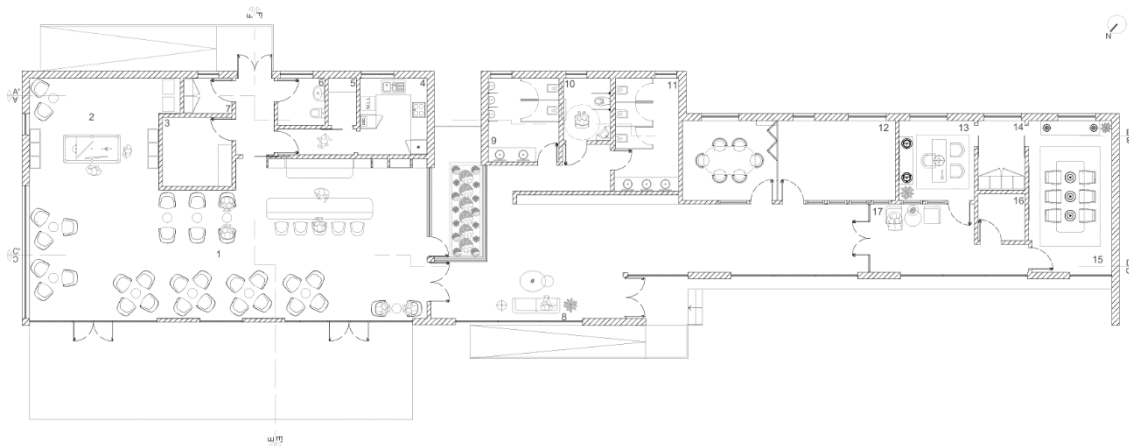
Professor Licenciado Tiago José Milheiro da Silva

Junho 2024

Este projeto incide na reestruturação da Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, situada na rua Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, 6000-356 Castelo Branco. Por ser uma construção, relativamente recente, de 2011, a mesma não evidencia degradações construtivas, contudo revela ser um espaço pouco funcional a nível da sua organização espacial.

A primeira etapa deste projeto concentrou-se no levantamento dos possíveis problemas que possam levar o espaço a ser pouco frequentado, quer na área do atual café, quer na zona administrativa do clube. Este levantamento foi acompanhado pelo registo fotográfico, para que a análise fosse mais detalhada. Como referido anteriormente, o grande desafio deste espaço é a sua funcionalidade, uma vez que este local é pouco frequentado, principalmente, a área do atual café e restaurante. Esta zona deveria ser o coração deste edifício, contudo, é um espaço ausente de conforto e pouco convidativo. O seu interior é bastante simples, desprovido de qualquer design e inovação e, esse será um dos motivos por não ser frequentado. A este fator acrescenta-se a problemática de ser um espaço pouco dinâmico, por não se realizar eventos que possam atrair o público, sendo, portanto, excluído das opções dos moradores e restantes albicastrenses. Na zona administrativa o grande desafio foi, também, a sua funcionalidade e design. Esta área, destinada aos sócios e trabalhadores do clube, encontra-se, atualmente, com áreas que perderam a sua função para servirem de arrumação. Isto deve-se à falta de necessidade de utilizar essas divisões para o qual foram designadas. Esta área é composta de pequenas zonas, colocadas em recantos, como os arquivos, que poderiam ser apenas uma área, obrigando, desta forma, a separação dos demais documentos e, por conseguinte, o aumento de deslocamentos para a consulta destes. À semelhança da zona do café/restaurante, esta é também desprovida de design, centrando-se apenas nas paredes e tetos brancos, com um mobiliário simples que não comunicam entre si, criando a ideia de que foram colocados apenas por necessidade, excluindo totalmente a estética do espaço.

Tendo se registado todos os problemas, o ponto fulcral desta reestruturação foi, sobretudo, tornar este edifício num espaço convidativo, cómodo e inovador para que os moradores do bairro, bem como os restantes albicastrenses, possam beneficiar de um local que promova a vivência dos demais, colocando o bairro em questão, novamente, na lista de interesses com propósitos lúdicos. Posto isto, a primeira etapa foi continuar a trabalhar com duas zonas distintas já existentes: o café e restaurante que passa bar e a administração (figura 1).



1- Zona de Consumo | 2- Zona de Apoio | 3- Armazém | 4- Casa | 5- Despacho do dia | 6- WC Funcionários | 7- Vestiário | 8- Sala de Espera | 9- WC Masculino | 10- WC Masculino Restolado | 11- WC Feminino | 12- Sala Multiusos | 13- Secretaria | 14- Arquivo | 15- Sala de Reuniões | 16- Arquivo | 17- Sala de Espera

Figura 1- Planta de Apresentação. Fonte: Autora

Na entrada deste edifício foi colocada uma zona de estar (figura 2), que dá apoio ao bar e às casas de banho. Esta permite, de igual forma, o acesso ao restante espaço administrativo. Esta pequena área foi colocada para que as pessoas possam desfrutar de um espaço de espera às casas de banho.



Figura 2- Visualização 3D: Zona de Estar. Fonte: Autora

Ao entrar-se no bar é se recebido com um conceito das zonas VIP'S dos estádios de futebol, de tons neutros, como o cinzento, com a presença de microcimento; com mobiliário mais ergonómico, substituindo as cadeiras de madeira antigas, por cadeiras semelhantes a poltronas; materiais que buscam conferir ao espaço uma aura mais luxuosa e requintada, na cor dourada, através de pequenos elementos decorativos, como os candeeiros; e, por fim, uma conexão de diversos materiais, como utilização de dois tipos de pavimento, que enriquecem visualmente o espaço. Desta forma, o primeiro contacto ao adentrar este espaço, à esquerda, são algumas cadeiras e mesas de centro, onde as pessoas podem desfrutar de um boa bebida e conversa de forma cómoda. À direita, encontra-se o balcão do bar com uma pequena área interativa. O bar, demarcado pelo pavimento diferente

do restante, é longo e é apoiado, na parede por detrás deste, por armários de arrumação, em madeira nogueira, que percorrem todo o pé-direito. É no centro desta arrumação, no interior de uma meia circunferência em latão, na cor bronze, que se centra uma bancada de apoio ao trabalhador, como, por exemplo a colocação da máquina de café. Sob esta bancada estão as prateleiras com bebida, pois este é o ponto fulcral do bar. Ao seu lado direito encontra-se mais arrumação, embutida na parede, em madeira nogueira. No centro desta encontra-se uma TV interativa onde os utilizadores do espaço podem acompanhar as diversas modalidades e resultados (figura 3).



Figura 3- Visualização 3D: Zona do Bar. Fonte: Autora

Mais à esquerda deste bar estão mais cadeiras e mesas de centro que percorrem todo o espaço de consumo. Esta zona de consumo é, grande parte, iluminada por umas peças de cortiça, revestidas a microcimento, com forma de pentágono, que têm nas suas costas uma iluminação amarela, como apontamento, aos utilizadores, de um espaço mais acolhedor. Este tipo de iluminação é acompanhado: por outros dois candeeiros de parede, com vários pentágonos na sua dimensão, em dourado, que emanam uma luz menos intensa, na cor amarela; por um candeeiro com a mesma forma, material e cor de iluminação; e, por fim, pelos spots de embutir no teto, com uma cor mais esbranquiçada que as restantes (figura 4). Na zona mais reservada desta área pública está a zona de jogos, composta por uma mesa de snooker, com um banco em cada lado, aumentando o número de lugares sentados. Sob esta está uma estrutura com o contorno de um campo de futebol em LED na cor roxa, sendo o grande ponto de iluminação desta zona (figura 5). No fundo da área encontram-se duas máquinas de setas delimitadas, assim como a área do snooker, pelo pavimento igual ao do bar. Em frente a estas máquinas fazem-se presentes mais duas cadeiras com uma mesa de centro. A iluminação desta área é feita, no fundo, pelos mesmo pentágonos que na zona de consumo, pelos mesmos candeeiros de parede que na área anterior, contudo, estes com uma cor esbranquiçada e, por fim, pelo grande campo de futebol. Este contraste entre a cor amarela e a cor roxa é propositado por duas razões: primeiro porque pretende cativar a atenção dos clientes, informando-os que são duas áreas distintas; e em segundo, para fazer referência às cores do emblema da A.R.C.B.V.

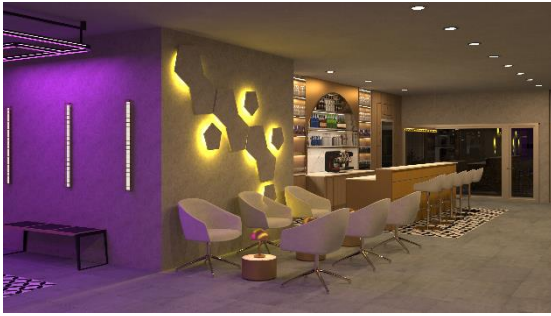


Figura 4- Visualização 3D: Zona de Consumo. Fonte: Autora



Figura 5- Visualização 3D: Zona de Jogos. Fonte: Autora

Por detrás desta área pública está a zona de funcionários composta pelas áreas essenciais: armazém, copa, despensa do dia, vestuário e wc. O armazém é desprovido de luz natural, para a boa conservação das bebidas. Neste espaço foram colocadas duas prateleiras como apoio a arrumação a bebidas que não devam ser colocadas no chão. O acesso à copa é feito por um corredor onde se encontra a despensa do dia, destinada ao armazenamento de alimentos que possam ser conservados fora do frigorífico. A copa, em si, é simples com as suas bancadas dispostas em forma de U, tendo sido colocadas, nas suas extremidades, um armário alto que percorre todo o pé direito. Nestes armários estão o frigorífico, de um lado, e um esquentador, do outro, permitindo mais área de arrumação. Junto da janela está o lava-loiça, no lado esquerdo deste está uma máquina de lavar a loiça, e no lado direito está a placa do fogão e o exaustor. Esta área de confeção é desprovida de grande dimensões e equipamentos industriais, uma vez que se realizarão apenas refeições snack como, sandes, tostas mistas e bifanas. O vestuário é também uma área simples, possuindo apenas uns cacifos para a arrumação dos objetos pessoais dos funcionários, bem como, possível troca de roupa dos mesmos. Por fim, a casa de banho, também simples, composta por um lavatório, um espelho sob o e uma sanita.

Saindo do bar, voltamos à zona de estar, já na área administrativa. As casas de banho mantiveram a mesma distribuição, tendo sido renovadas no seu equipamento e materiais. A bancada do lavatório foi substituída por uma mais clara. Os lavatórios, de pedra, passam a ser de pouso e as torneiras destes, em dourado, surgem da parede. O espelho foi substituído por três suspensos na casa de banho feminina, dois na casa de banho masculina e um na de mobilidade reduzida. As sanitas, na casa de banho masculina e feminina, passam a ser suspensas, permitindo a melhor higienização do espaço. Os urinóis foram substituídos por uns com uma linha mais contemporânea e os equipamentos da casa de banho de mobilidade reduzida também foram substituídos por uns mais recentes. O revestimento foi alterado para um de cerâmica que varia de cor nas diferentes casas de banho: azul na masculina, terracota na de mobilidade reduzida e verde na feminina. O mesmo sucedeu-se com o pavimento.

Em frente à zona de espera encontra-se uma reentrância na parede onde está um mobiliário expositivo de troféus. Este foi também alterado, tornando-o mais funcional e apelativo aos seus observadores. Anteriormente colocados a diferentes alturas, os troféus passaram a estar seguidos, percorrendo sempre a mesma linha do

olhar. Estes encontram-se iluminados por uma fita LED nas prateleiras. Em vez das portas em ferro que “aprisionavam” os troféus e dificultavam a sua observação, foram colocadas portas de correr de vidro, com a moldura em alumínio. No lado onde se encontra o quadro elétrico foram colocadas duas portas de abrir, uma com a gravação do emblema da A.R.C.B.V e o slogan “Pelo Desporto e Recreação” e, a outra com a gravação dos títulos ganhos (figura 6). Todo este equipamento foi projeto em MDF lacado na cor cinza.

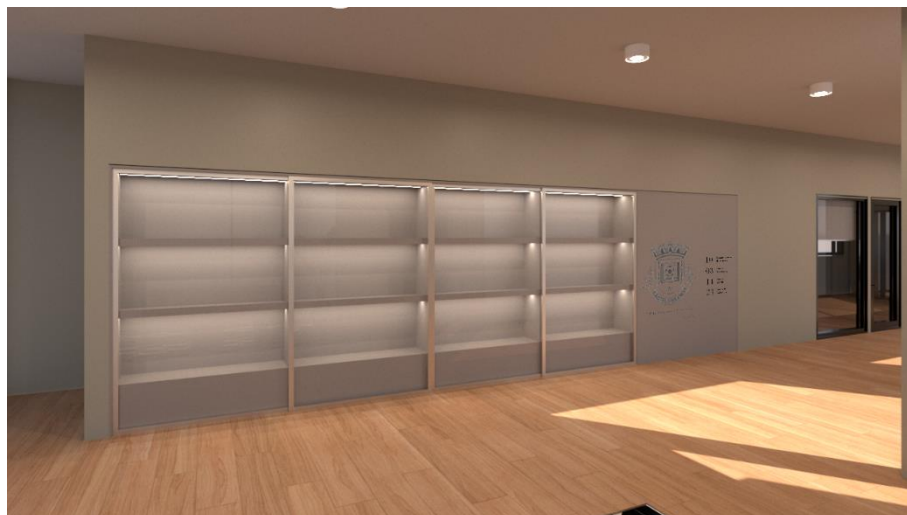


Figura -6 Pormenor da personalização do equipamento. Fonte: Autora

Ao lado desta zona está a sala multifunções. Este local foi projetado para corresponder à necessidade de um espaço de *workshops* e formações que, de vez em quando, são realizadas neste edifício. De um lado desta grande área foi colocada uma mesa, de madeira, com 4 cadeiras, e a restante área é desprovida de mobiliário, pois podem decorrer *workshops* de aprendizagem, como aprender a tocar um instrumento. Nesta divisão está presente uma divisória com portas de fole em madeira, com componentes acústicas, permitindo, desta forma, que o espaço seja utilizado em simultâneo para atividades diferentes (figura 7). Esta área tem as suas paredes pintadas de bege, teto branco e um pavimento cerâmico que imita a madeira. A iluminação natural é conseguida pelos seus vãos, numa parede inteira e pelos restantes na parede oposta. A iluminação artificial é dada pela luminária spot de embutir no teto.



Figura 7- Visualização 3D: Sala Multifunções. Fonte: Autora

Antes de chegar à secretaria é possível encontrar uma pequena zona de espera, de apoio à mesma, com duas poltronas na cor terracota e duas mesas de centro, de metal, na cor preta, de diferentes dimensões. Esta área, como a de estar, junto da entrada, estão delimitadas por um pavimento diferente do restante, para que o usuário consiga distinguir a sua função face ao restante espaço (figura 8).



Figura 8- Visualização 3D: Zona de Espera. Fonte: Autora

A secretaria é simples, sendo composta por um aparador, numa cor bege grey, que apoia a secretária, com a mesma cor. Foram colocadas três cadeiras de escritório, muito semelhantes, a poltronas. Sob a secretária foi colocado um candeeiro suspenso que emana uma luz amarela, de modo a conferir ao espaço uma aura mais calorosa e acolhedora. O mesmo deu-se com os candeeiros colocados sob o aparador. Foi colocado um tapete com componentes específicas de escritórios, contribuindo para o bom funcionamento das cadeiras. Esta área tem os mesmos materiais e iluminação que a área anterior (figura 9).



Figura 9- Visualização 3D: Secretaria. Fonte: Autora

Com ligação direta entre a secretaria e a sala de reuniões, foi colocada uma pequena zona de arquivos, composta por um armário, em madeira carvalho, que percorre o pé-direito. Esta área tem os mesmos materiais e iluminação que as restantes.

A sala de reuniões, assim como, a secretaria tem um aparador, de madeira nogueira, com a função de arrumação. Sob este estão dois candeeiros de alumínio, na cor dourada, que emanam uma luz amarela, cujo o propósito é conferir uma sensação de conforto e calor. No centro desta área encontra-se uma mesa, em madeira nogueira, com três cadeiras executivas em cada lado. Foi colocado o mesmo tapete nesta área, com características próprias de escritório, que permite o deslizamento das rodas destas cadeiras. Sob a mesa estão três candeeiros suspensos em alumínio na cor dourada, com o mesmo propósito dos candeeiros presentes no aparador. Os materiais e a iluminação desta área são as mesmas das anteriores (figura 10).



Figura 10- Visualização 3D: Sala de Reuniões. Fonte: Autora

Por fim, a última área da zona administrativa são os arrumos. Esta pequena divisão destina-se à arrumação de mobiliário e equipamento. Os materiais e iluminação são as mesmas das restantes áreas.

Em suma, acredito que todas as alterações propostas irão beneficiar para o bem-estar dos moradores e do bairro, voltando a colocar este edifício na lista de interesse para os albicastrenses e, consecutivamente, conseguir devolver a vida a um bairro que outrora fora dos mais grandiosos da cidade.